



PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE ALAGOINHAS: REFLEXÕES A PARTIR DA ORGANIZAÇÃO DO BANCO DE DADOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

ACADEMIC PRODUCTION OF THE PHYSICAL EDUCATION COURSE IN ALAGOINHAS: REFLECTIONS FROM THE ORGANIZATION OF THE COURSE COMPLETION WORK DATABASE

Luiz Carlos Rocha, Professor Titular do Curso de Educação Física – DEDC II – UNEB.
Coordenador do Grupo Lazer, Esporte, Mídia e Meio Ambiente – LEMMA

luizrocha.ba@terra.com.br

Geovana Keylla Silva Ferreira, Graduada do Curso de Educação Física – DEDC II – UNEB.
Pesquisadora do Grupo Lazer, Esporte, Mídia e Meio Ambiente – LEMMA

gk.uneb@gmail.com

RESUMO

Trata-se de um trabalho realizado pelo Observatório e Centro de Documentação de Educação Física (OBCDEF), do grupo de pesquisa Lazer, Esporte, Mídia e Meio Ambiente (LEMMA), do Departamento de Educação – DEDC II, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), que buscou refletir sobre a produção científica, a partir da análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), no período 2009 a 2023. Buscou, ainda, compreender as relações entre a produção, o Projeto Político Pedagógico e seus desdobramentos na formação dos discentes. Para tanto, utilizou-se uma abordagem quali-quantitativa, descritiva e explicativa, a partir dos dados coletados nas secretarias acadêmicas do

ABSTRACT

This is a work carried out by the Observatory and Documentation Center of Physical Education - OBCDEF, of the research group Leisure, Sport, Media and Environment - LEMMA, of the Department of Education - DEDC II, of the State University of Bahia - UNEB, which sought to reflect on the scientific production, from the analysis of the Course Conclusion Papers - TCC, from 2009 to 2023. It also sought to understand the relations between the production, the Political Pedagogical Project and its unfolding in the formation of students. To this end, a qualitative-quantitative, descriptive and explanatory approach was used, based

Departamento e do Curso, que viabilizaram a elaboração do banco de dados. Este foi organizado por áreas temáticas, conforme subdivisão proposta pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). Entre os resultados, destacam-se: 309 trabalhos defendidos, maior produção de discentes mulheres, diversidade de áreas temáticas, maior concentração de trabalhos nos campos da: Escola e Atividade Física e Saúde e, ainda, a importância dos projetos de ensino, extensão e pesquisa como espaços de estímulo à produção discente. Por fim, constatou-se a necessidade da continuidade de acompanhamento desse processo para qualificar as políticas acadêmicas do curso.

Palavras-chave: banco de dados; trabalho de conclusão de curso; educação física.

on the data collected in the academic secretariats of the Department and the Course, which enabled the elaboration of the database. This was organized by thematic areas, according to the subdivision proposed by the Brazilian College of Sports Sciences – CBCE. Among the results, the following stand out: 309 works defended, greater production of female students, diversity of thematic areas, greater concentration of works in the fields of: School and Physical Activity and Health, and also the importance of teaching, extension and research projects, as spaces to stimulate student production. Finally, it was found that there is a need to continue monitoring this process in order to qualify the academic policies of the course.

Keywords: database; course completion work; physical education.

1 INTRODUÇÃO

Este texto busca discutir a produção acadêmica do Curso de Educação Física, do Departamento de Educação (DEDC II), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), através da análise e discussão da relevância em realizar um Banco de Dados com os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos discentes. A ideia da criação e organização do banco de dados apareceu por meio do Observatório e Centro de Documentação do Curso de Educação Física (OBCDEF), projeto liderado pelo grupo de pesquisa Lazer, Esporte, Mídia e Meio Ambiente (LEMMA), que percebeu a necessidade de mapear e conhecer a produção acadêmica dos TCC e suas relações com o projeto político pedagógico do curso.

Surge ainda do desafio de se pensarem permanentemente políticas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão que possam gerar maior acessibilidade e interesse daqueles que transitam pelo mundo do conhecimento científico, particularmente,

aqueles vinculados aos cursos de Educação Física e Ciências do Esporte das Instituições de Ensino Superior (IES). Assim, manifestou-se o interesse em sistematizar as informações sobre os TCC para disponibilizá-las de maneira rápida e fácil, bem como contribuir na elaboração dos relatórios acadêmicos e administrativos do curso.

Portanto, a escrita aqui apresentada tem a finalidade de relatar o percurso de idealização, coleta, sistematização e disponibilização dos referidos dados, desde o início das defesas ocorridas no curso de Educação Física de Alagoinhas, a partir do semestre 2009.1, até o semestre mais recente, 2023.1, todo o período da execução das defesas. Para tanto, contamos com a colaboração da Secretaria Acadêmica do DEDC II e do Curso de Educação Física, que se tornaram parceiras e principais fontes para coleta de informações.

Também no processo de sistematização, contamos com o apoio dos membros do LEMMA, que ajudaram a pensar o formato do banco de dados. Uma dessas etapas foi a elaboração, organização e disponibilização das informações na planilha Excel, ficando a cargo da discente e membro do grupo Geovana Keylla, que se incumbiu de estruturar as informações e inseri-las na Plataforma Virtual do LEMMA, <https://lemmauneb.wixsite.com/my-site>, de modo acessível a todos os interessados nesse debate acadêmico, constituindo-se em importante base de consulta e pesquisa.

Com a formulação do banco de dados, esperamos contribuir para facilitar a divulgação e acesso da produção científica, contribuindo para qualificar as políticas de ensino, extensão e pesquisa do curso, particularmente aquelas mais direcionadas para os componentes Metodologia Científica, Projeto de Pesquisa e TCC. Busca-se ainda correlacionar essa produção com o Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC), identificando suas coerências e inconsistências no processo de implantação na perspectiva de fortalecer a formação, a partir da interpretação e divulgação **do conjunto de materiais disponibilizados** (dos trabalhos realizados e das linhas de pesquisas desenvolvidas).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No atual milênio, a palavra “informação” tornou-se amplamente utilizada em todas as áreas do conhecimento, em disciplinas acadêmicas relacionadas à ciência

da computação, tecnologia da informação, bem como à ciência da informação. Diante das demandas tecnológicas da sociedade contemporânea, o conceito de “informação” que se impõe é aquele que permite sua operacionalização através do computador ou outros dispositivos digitais (Ferneda, 2003).

Os registros científicos apontam que a sociedade sempre buscou uma forma de registrar e transmitir as informações produzidas: essa busca coloca em evidência a importância das ferramentas de tecnologias da informação, e como elas são consideradas indispensáveis ao avanço científico, social, tecnológico e econômico da sociedade contemporânea, pois o mundo atual é cada vez mais dependente das informações digitais, que derrubam barreiras e fundamentam a criação e permanência dos conhecimentos gerados por um determinado grupo (Perfetto; Reis; Paletta, 2023).

Corroborando com esse entendimento, Ferneda (2003, p. 4) aponta que:

O nascimento da Ciência da Informação pode ser visto como consequência de uma sucessão de técnicas relacionadas com o registro físico do conhecimento, principalmente a escrita. A escrita permitiu registrar, estocar e recuperar o conhecimento, gerando uma espiral cumulativa de textos cujo potencial foi amplificado quando Johann Gutenberg inventou o tipo móvel e apresentou a primeira prensa na Europa.

Desde o surgimento da escrita até os tempos atuais, são notórias as grandes transformações ocorridas até a chegada da informação digital, com todo potencial e criando um grande desafio para os seus geradores e usuários. Para Perfetto, Reis e Paletta (2023, p. 4),

A sociedade vai se transformando ao longo da história e as informações e seus suportes e formas de gestão também vão acompanhando essas modificações. Para que essa informação seja eficaz na busca por criar conhecimento e assim modificar o indivíduo, a sociedade e as organizações ela deve ser administrada e gerenciada de forma adequada.
[...] E esse mundo digital interfere na forma como a informação é informação, há uma nova forma que é a tecnologia, antigamente a informação era somente registrada em um suporte físico e sua existência era visivelmente palpável, agora vivemos em uma época que a informação é encontrada nos mais variados formatos e organizado de várias maneiras também.

Na visão de Sant’Ana (2016), o amplo volume de dados e a celeridade com que informações são geradas e compartilhadas acarretam a necessidade de se refletir sobre o acesso e uso dos dados como forma de reduzir a assimetria informacional. Para o referido autor, a partir dos conhecimentos da ciência da Informação, é possível desenvolver este cenário de acesso e uso intenso de dados, identificar e estudar os

fatores e características que ocasionam ampliação do equilíbrio entre os atores envolvidos no processo e a máxima otimização do uso dos dados.

Nesse contexto de criação e utilização de dados, os autores Perfetto, Reis e Paletta (2023) apresentam dois conceitos importantes dentro da ciência da informação e que estão relacionados à produção massiva de dados: o “*big data*” e o fenômeno chamado de “*datafication*”. Citando autores da área, Perfetto, Reis e Paletta (2003, p. 10) destacam que:

[...] enquanto a *big data* avalia um grande número de dados para a obtenção de novas informações, a *datafication* consiste na ideia de “[...] coleta de informações de tudo o que existe” (MAYER-SCHÖNBERGER; CUKIER, 2013, p. 10) ou “[...] o registro eletrônico de um fenômeno qualquer” (AMARAL, 2016, p. 10).

Perante o exposto, as informações geradas com as produções científicas e a importância de acessá-la de maneira rápida e eficiente despertam a necessidade de haver um processo de gerenciamento de dados. Assim, o banco de dados surge como um instrumento capaz de suprir parte dessa demanda na medida que consegue unir e articular em um único espaço diversas informações relacionadas à produção acadêmica do Curso de Educação Física, do Departamento de Educação – DEDC II – UNEB – Alagoinhas.

Segundo Fonseca (2020, p. 7), “um banco de dados (BD) é uma coleção de dados relacionados. Por dados, entendem-se fatos conhecidos que podem ser armazenados e têm um significado implícito”. Para o autor, “um banco de dados tem as seguintes propriedades implícitas: representa algum aspecto do mundo real; é uma coleção de dados logicamente coerente; é projetado, construído e populado para um propósito específico.” E podem ser de qualquer tamanho e atender a diferentes finalidades, ou seja, o BD é criado para atender demandas específicas de determinados segmentos.

Considerando as informações apresentadas, para a elaboração do BD dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Educação Física, tivemos de coletar as informações, organizá-las e inseri-las no sistema para, posteriormente, disponibilizá-las aos usuários interessados.

Entre as vantagens de se ter um BD, estão a segurança, consistência dos dados, maior flexibilidade para alterações dos dados, compartilhamento entre usuários, mecanismos de *backup* e diminuição das redundâncias. Entretanto, para a

criação desse espaço, precisa-se de pessoas que tenham um domínio mínimo das Tecnologias da Informação (TI), o que se constituiu em um desafio e barreira a ser superada dentro do nosso curso. É importante salientar que o avanço tecnológico cotidiano e a gama de possibilidades que as TI permitem colocam o atual BD como um espaço, uma ferramenta que necessita de constantes aprimoramentos.

De acordo com Fonseca (2020, p. 8), para a criação do BD, é necessário ter: “um sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD), que é um sistema computadorizado que permite ao usuário criar e manter um banco de dados”. Um SGBD é um *software* que facilita o processo de definir, construir, manipular e compartilhar bancos de dados entre vários usuários e aplicações. A definição de um BD envolve especificar os tipos de dados, as estruturas e restrições nos dados a serem armazenados.

A definição dos dados e sua informação descritiva é também armazenada no SGBD na forma de um catálogo do banco de dados, chamado meta-dados. A construção do BD é o processo de armazenar os dados em algum meio controlado pelo SGBD. E a manipulação do BD inclui funções como consultar, atualizar e gerar relatórios sobre o banco de dados. O compartilhamento de um BD permite que múltiplos usuários e programas o acessem simultaneamente.

Sendo assim, iniciamos a construção do BD dos TCC vislumbrando utilizar todas as possibilidades que ele pode oferecer, fornecendo informações necessárias para as produções científicas dos Docentes e Discentes do curso, além de atender às demandas administrativas internas.

3 METODOLOGIA

Para atender aos objetivos traçados nesta pesquisa, buscamos articular uma metodologia que pudesse disponibilizar da melhor forma as informações coletadas junto às Secretarias Acadêmicas do Departamento e do Curso. A partir daí, optou-se pela sua apresentação através de uma planilha Excel, subdividida em oito colunas de consulta, a saber: semestre letivo, orientando, titulação do orientador, orientador, título do TCC, banca avaliadora, grupo de trabalho temático (GTT) e data da defesa.

Para distribuir as produções de maneira equilibrada e coerente, optamos por dispô-las por área de conhecimento ou concentração, a partir da classificação dos

Grupos de Trabalhos Temáticos do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), por entendermos que essa subdivisão alcançaria os objetivos traçados. Também por ser o CBCE umas das principais instituições científicas da Educação Física no Brasil, reconhecida por outras Instituições e órgãos vinculados à ciência brasileira, como a Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (SBPC).

Para a escrita deste artigo, foram utilizados como dados primários os trabalhos apresentados pelos discentes para conclusão do Curso de Educação Física da UNEB, Campus II, Alagoinhas, no período compreendido entre os anos de 2009 e 2023.

Utilizamos como procedimento para coleta dos dados o e-mail institucional do colegiado e as planilhas de defesas, o que nos permitiu fazer consultas e solicitações para aquisição das informações que, posteriormente, foram usadas para subsidiar os seguintes processos:

- Organização do banco de dados dos TCC;
- Realização do levantamento estatístico sobre a produção acadêmica;
- Identificação das áreas de maior concentração da produção científica;
- Quantitativo de TCC defendidos;
- Quantitativo de TCC por semestre;
- Quantitativo por gênero;
- Temas dos TCC;
- Professor orientador;
- Professores convidados das bancas de defesas;
- Titulação do professor orientador e dos convidados;
- Data da apresentação do trabalho.

Daí, partimos para uma análise e interpretação dos dados através das categorias mencionadas para, posteriormente, relacionarmos a outros aspectos da vida acadêmica do curso, principalmente o PPC.

Concretizada esta etapa, partimos para apresentar um estudo descritivo e explicativo das informações coletadas, sugerindo algumas linhas de raciocínio e investigação, demonstradas a seguir:

3.1 ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS TCC

Dentre as muitas possibilidades de análises das informações encontradas, optamos por apresentar inicialmente os dados numéricos para, na sequência, descrevê-los e relacioná-los a uma compreensão mais ampliada deles no universo acadêmico. Para tanto, algumas categorias são mencionadas a seguir:

- Quantidade total da produção de TCC no curso;
- Quantidade de TCC por ano letivo;
- Distribuição dos TCC por área temática;
- Quantidade de TCC defendidos por gênero.

Posteriormente a esta fase dos dados numéricos, realizamos a análise qualitativa das informações tabuladas e as interpretamos a partir dos seguintes aspectos:

- Os temas e objetos de estudo dos TCC dialogam com a proposta pedagógica do curso?
- Quais são as áreas temáticas de maior concentração no curso?
- Quais são os fatores predominantes na escolha do objeto de estudo dos orientandos?
- Qual a relação entre as áreas temáticas e a questão de gênero?

Considerando que a produção do BD se intensificou no período da Pandemia da Covid-19, muitas informações foram recolhidas utilizando-se de ferramentas institucionais e/ou públicas disponíveis naquele momento, como a Plataforma *Teams* e o *Google Meet* entre outras, que foram utilizadas na “Mostra de Defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso” do curso de Educação Física.

Cabe lembrar que, devido a esse período, existiram algumas limitações para a realização da pesquisa. Nada que a impossibilitasse de ser realizada; todavia, merecem destaque, como, por exemplo: a impossibilidade de acesso ao material físico disponibilizado pelas Secretarias Acadêmicas, devido às restrições de circulação e proibição de encontros presenciais no ambiente acadêmico, conforme

determinado pelo Decreto nº 19.529, de 16 de março de 2020 (Bahia, 2020a), que *“Regulamenta, no Estado da Bahia, as medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus”* e pelo Decreto nº 19.586, de 27 de março de 2020 (Bahia, 2020b), que:

Ratifica declaração de Emergência em todo o território baiano, para fins de prevenção e enfrentamento à COVID 19, e regulamenta, no Estado da Bahia, as medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus.

E, ainda, pelas Portarias nº 133 (UNEB, 2020a) e nº 224/2020 (UNEB, 2020b), que criam a Comissão com a finalidade de acompanhar e orientar as condutas institucionais relativas à pandemia da COVID-19, no âmbito da UNEB, a qual apresentou o seguinte parecer:

Assim, a Comissão instituída pelas Portarias Nº 133 e Nº 224/2020 recomenda à Reitoria da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), salvo melhor juízo, que até que seja seguro o retorno, as atividades presenciais se mantenham suspensas.

Além das questões normativas, outras barreiras institucionais se fizeram presentes, como, por exemplo:

- Dificuldade ao acesso às informações por via remota, considerando que essas não estavam lançadas no ambiente virtual;
- Aumento das demandas administrativas geradas pelas solicitações *on-line* e a restrição e diminuição do efetivo administrativo da instituição, gerando uma sobrecarga nos atendimentos.

Por fim, cabe ressaltar que as informações coletadas, após analisadas e debatidas, foram disponibilizadas para a Coordenação do Curso, bem como aos discentes, egressos, docentes e demais interessados através do Portal da Plataforma Lemma <https://lemmauneb.wixsite.com/my-site>, servindo como uma referência para os relatórios acadêmicos e administrativos do curso.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao transitar pelas informações, identificamos nas diferentes categorias abordadas um conjunto de detalhes que permitiram que traçássemos um perfil dos campos de pesquisa que se destacam no curso de Educação Física de Alagoinhas, bem como suas conexões com o projeto de formação.

Na investigação realizada, foi possível diagnosticar um total de 309 (trezentas e nove) produções já defendidas no curso, que foram subdivididas em 14 (catorze) áreas de concentração, a partir da proposta do CBCE – importante instituição científica na Educação Física e Ciências do Esporte. Desse número, 173 (cento e setenta e três) trabalhos foram abordados por discentes mulheres, correspondendo a 55,98%, e 136 (cento e trinta e seis) produções foram apresentadas por discentes homens, totalizando 44,02%, conforme se verifica no Quadro 01, a seguir:

Quadro 01 - Trabalhos de Conclusão do Curso de Educação Física – DEDC II – UNEB, por área temática e gênero

GRUPO TRABALHO TEMÁTICO - GTT	MULHERES	HOMENS	TOTAL
GTT 1 – Atividade física e saúde	33	31	64
GTT 2 – Comunicação e mídia	03	06	09
GTT 3 – Corpo e cultura	27	08	35
GTT 4 - Epistemologia	-	-	-
GTT 5 - Escola	44	25	69
GTT 6 – Formação profissional e mundo do trabalho	09	06	15
GTT 7 - Gênero	04	-	04
GTT 8 – Inclusão e diferença	09	05	14
GTT 9 – Lazer e sociedade	09	09	18
GTT 10 - Memórias da educação física e esporte	10	18	28
GTT 11 – Movimentos sociais	-	-	-
GTT 12 – Políticas públicas	12	08	20
GTT 13 – Relações étnico-raciais	01	01	02
GTT 14 – Treinamento esportivo	08	18	26

TOTAL	173	136	309
-------	-----	-----	-----

Fonte: Observatório e Centro de Documentação de Educação Física – OBCDEF / LEMMA (2023).

Nas análises feitas, percebemos que os TCC e seus respectivos objetos de estudo estavam alinhadas com a proposta curricular do curso, desde a elaboração e implantação no ano de 2005, evidenciando uma coerência entre o projeto pedagógico, a sua implantação e a formação do discente. Ressalta-se também que a diversidade de temas e áreas de interesse sugere um perfil de formação ampliada:

A Educação Física, assim como as demais áreas de conhecimento, deve responder as exigências atualmente colocadas, por uma educação de qualidade, socialmente referenciada. Isto exige, dentre outras coisas, a formação para a pesquisa por parte dos professores e alunos, para atuarem nos diversos campos e espaços de aprendizagem desse conhecimento. [...] Desta forma, o Curso vem implementando um significativo trabalho no âmbito do ensino e pesquisa, que se constata na quantidade e qualidade dos trabalhos desenvolvidos, contribuindo assim, para o crescimento do campo da Educação/Educação Física/Ciências do Esporte na Bahia e no Brasil (UNEB, 2012, p. 32-33)¹

Outra constatação interessante é a satisfatória distribuição de trabalhos por área de concentração. Destacamos aqui: Escola, com 69 (sessenta e nove) produções, seguido por Atividade Física e Saúde, com 64 (sessenta e quatro); Corpo e cultura, 35 (trinta e cinco); Memórias da Educação Física e Esporte, 28 (vinte e oito); Treinamento esportivo, 26 (vinte e seis); Políticas Públicas, 20 (vinte); Lazer e sociedade, 18 (dezoito); Formação e Mundo do Trabalho, 15 (quinze); Inclusão e diferença, 14 (catorze); Comunicação e Mídia, 8 (oito); Gênero, 4 (quatro); Relações Étnico-Raciais, 2 (dois). As áreas de Epistemologia e Movimentos Sociais não apresentaram até o momento nenhuma produção.

Mergulhando na particularidade dos dados, percebemos que, na questão gênero, a produção feminina é superior em quase todos os grupos de trabalhos temáticos, exceto os GTT 2 – Comunicação e Mídia, GTT 10 – Memórias da Educação Física e Esporte e GTT 14 – Treinamento Esportivo, este último historicamente um campo de atuação majoritariamente masculino.

Do outro lado, os GTT 03 e 05, respectivamente, Corpo e cultura e Escola, apresentaram quantitativos de discentes mulheres bem superiores aos dos homens:

¹ Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física – DEDC II – UNEB.

foram 27 (vinte e sete) trabalhos para elas e 08 (oito) para eles. Já no GTT 05, foram 44 (quarenta e quatro) produções delas e 25 (vinte e cinco) deles. Esta diferença ocorre basicamente pelo tipo de objeto escolhido e estudado, que no caso dos GTT Corpo e Cultura e, também, Escola, tiveram maior atenção das discentes mulheres. Chamou a atenção ainda o fato de que no GTT 07, Gênero, tivemos apenas 4 (quatro) trabalhos, e todos apresentados por discentes mulheres.

O GTT 13, Relações Étnico-Raciais, destaca-se por ser das áreas temáticas contempladas aquela que menor número de produções teve: apenas 2 (dois) trabalhos defendidos se encaixaram nessa área. Os GTT 4 e 11, respectivamente, Epistemologia e Movimentos sociais não obtiveram produções. Os demais GTT não apresentaram dados significativos que merecessem destaque, considerando que tiveram um certo equilíbrio em termos quantitativos de produção.

Em relação aos TCC produzidos por ano letivo, por gênero, temos os dados apresentados no Quadro 02:

Quadro 02 – Trabalhos de Conclusão do Curso de Educação Física – DEDC II – UNEB, produção por ano letivo

ANO LETIVO	MULHERES	HOMENS	TOTAL ANO LETIVO
2009	12	08	20
2010	10	17	27
2011	08	08	16
2012	20	10	30
2013	16	13	29
2014	18	12	30
2015	14	09	23
2016	07	05	12
2017	11	10	21
2018	23	09	31
2019	09	11	20

2020	03	03	06 Pandemia Covid-19
2021	06	08	14 Período híbrido remoto e presencial
2022	14	10	24
2023	02	03	05 Dados do semestre 2023.1
TOTAL	173	136	309

Fonte: Observatório e Centro de Documentação de Educação Física – OBCDEF / LEMMA (2023).

Observa-se que as primeiras defesas foram realizadas no semestre 2009.1, sendo que a média geral foi de 22 (vinte e duas) produções por ano letivo. Foram 20 (vinte) trabalhos em 2009; 27 (vinte e sete) em 2010; 16 (dezesesseis) em 2011; 30 (trinta) em 2012; 29 (vinte e nove) em 2013; 30 (trinta) em 2014; 23 (vinte e três) em 2015; 12 (doze) em 2016; 21 (vinte e um) em 2017; 31 (trinta e um) em 2018; 20 (vinte) em 2019, 06 (seis) em 2020; 14 (catorze) em 2021; 24 (vinte e quatro) em 2022 e 5 (cinco) em 2023.

Os números mostram maior concentração de trabalhos apresentados no ano de 2018, obtendo-se o total 31 (trinta e uma) defesas, seguido pelos anos 2012 e 2014, com 30 (trinta) defesas cada. No ano de 2016, houve uma redução do número de apresentações, apenas 12 (doze), por conta da greve dos docentes, que teve como uma das consequências o encurtamento do ano letivo e uma diminuição de apresentações no período.

Também observamos que 2020 foi o ano com o menor número de defesas, apenas 06 (seis) trabalhos em decorrência do período da pandemia da Covid-19, que inviabilizou a realização dos semestres regulares, ocorrendo somente um semestre extraordinário, conforme Resolução Nº 2.082/2020 (UNEB, 2020c), publicada no DOE de 23.10.2020, p. 39, que diz: “Aprova as diretrizes gerais para elaboração do PLANO EXTRAORDINÁRIO DE OFERTA DE COMPONENTES CURRICULARES E DEMAIS ATIVIDADES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, no âmbito da UNEB”. Os demais anos não tiveram ocorrências significativas.

Identificamos que existe nos TCC uma coerência entre o tema estudado e o projeto do curso, mostrando que o Projeto Político Pedagógico tem atingido os objetivos propostos originalmente. Acreditamos que isso ocorra devido à organização e implantação da proposta curricular, pelo trabalho desenvolvido pelo corpo docente,

pela participação e envolvimento dos discentes em determinados componentes e nos demais espaços de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela universidade. Ou seja, a vivência nesses espaços tem despertado o interesse pelo aprofundamento em diversos temas.

Vale ressaltar que parte significativa dessas produções decorre de projetos de ensino, como: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP), também pelos projetos de extensão e, ainda, pela Iniciação Científica, conforme mencionado no PPP:

A relação existente entre o ensino e a pesquisa no curso de Educação Física - Licenciatura do DEDC do *Campus II* - Alagoinhas, busca atender as demandas colocadas atualmente para a universidade como: promover a articulação do projeto de graduação junto ao programa de pesquisa da universidade; proporcionar maior interação entre os projetos do curso com a demanda social; produzir conhecimentos articulados com o desenvolvimento local/regional; articular a proposta do curso com a política de pesquisa da Pró-Reitoria de Ensino e Pesquisa de Pós-graduação da universidade; ter a responsabilidade social como princípio norteador da qualificação profissional; vincular o projeto de formação aos grupos de pesquisa da universidade; ter o projeto do curso como embrião do processo de instalação de um programa *strictu sensu*, mestrado e doutorado (PPP, p. 33, 2012).

Constatamos também que os docentes que contabilizam o maior número de orientações são aqueles que, geralmente, têm mais tempo na instituição, trabalham em regime de Dedicção Exclusiva e/ou estão envolvidos com a coordenação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Percebe-se que a escolha do orientador ocorre pela afinidade com o objeto de estudo, e que normalmente a escolha parte do próprio discente, que na maioria das vezes constrói uma relação de proximidade com o objeto nos componentes curriculares cursados e/ou projetos de ensino, extensão e pesquisa. Em raras situações, esse processo ocorre de maneira aleatória, sem uma identificação anterior com o objeto e/ou orientador.

Outro dado importante foi a observação do número de docentes colaboradores nas bancas avaliadoras dos TCC: são mais de 50 (cinquenta) convidados diferentes, viabilizando intercâmbios institucionais importantes e qualificando o processo de formação dos discentes.

Quanto às categorias mais abordadas e discutidas nos TCC, identificamos a cidade de Alagoinhas com 68 (sessenta e oito) ocorrências. Possivelmente, tal

situação ocorra por conta de ser o município onde se localiza o curso e a unidade da Universidade do Estado da Bahia, que se configura como uma universidade multi campi, constituída de 31 (trinta e um) Departamentos instalados em 26 (vinte e seis) Campi, que cobrem os 417 (quatrocentos e dezessete) municípios do Estado da Bahia.

Analisando as palavras mais citadas nos títulos dos trabalhos e relacionadas com a área da Educação Física e Ciências do Esporte, mapeamos as seguintes categorias: Escola 51 (cinquenta e uma) ocorrências; Atividade Física, 29 (vinte e nove); Esporte, 26 (vinte e seis); Lazer, 21 (vinte e uma); Dança, 20 (vinte); Professor, 19 (dezenove); Futebol, 19 (dezenove); Saúde, 17 (dezessete); Mulheres, 17 (dezessete); Cultura, 11 (onze); Políticas Públicas, 11 (onze); Capoeira, 08 (oito), entre outras. Tais informações desenham de maneira preliminar o universo do interesse e da produção no curso, o que nos permite verificar os caminhos trilhados pelo currículo formal e currículo emergente nos seus 18 (dezoito) anos de existência.

Portanto, esse conjunto de dados traz para a Coordenação do Curso, Secretaria Acadêmica, corpos docente e discente possibilidades variadas de interpretação da realidade a partir de um acesso rápido e fácil às informações, bem como se coloca como uma referência para a elaboração de novas ações que estejam alinhadas com as políticas acadêmicas propostas pelo curso para o futuro.

5 CONCLUSÃO

Ao iniciar as considerações finais, é importante dizer que os objetivos desta investigação foram alcançados e sinalizaram a necessidade da continuidade do acompanhamento desse processo. O estudo mostrou que a produção dos 309 (trezentos e nove) trabalhos já defendidos está articulada com o projeto pedagógico do curso. Também é possível identificar uma satisfatória distribuição desses trabalhos em diferentes áreas temáticas, mostrando o caráter amplo da formação. Das catorze áreas de concentração, apenas dois não foram contemplados, respectivamente, Epistemologia e Movimentos Sociais. Do outro lado, Escola e Atividade Física, Memórias da Educação Física e Esporte e Treinamento Esportivo concentraram o maior número de produções.

Percebemos uma forte correlação das produções com os projetos de ensino existentes no curso e na universidade, como também com os projetos de extensão. É preciso ressaltar que, em tempos diferentes da existência do curso, houve uma produção significativa a partir dos projetos dos grupos de pesquisa do curso, a exemplo do GEPEFEL², LEMMA³, GEPCEC⁴ e GEAFS⁵.

Observou-se, também, que a escolha dos discentes pelos seus respectivos orientadores se dá majoritariamente pela afinidade do orientador com o objeto de estudo, afinidade do orientando com o orientador, e por meio de experiências anteriores dos discentes em projetos de ensino, extensão e/ou pesquisa oportunizados pela universidade.

Ressalta-se, ainda, que os docentes que concentram maior número de orientações geralmente são aqueles que, além das atividades de ensino, também desenvolvem atividades de extensão e/ou pesquisa. São professores que, na sua maioria, possuem Dedicação Exclusiva e muitos anos de instituição.

Dessa forma, podemos dizer que a construção dessa primeira etapa do banco de dados dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física do Campus II, Alagoinhas, da UNEB permite analisar a proposta curricular já implementada no curso, e pensar estrategicamente as novas ações e políticas acadêmicas.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Poder Executivo da Bahia. **Decreto nº 19.529, de 16 de março de 2020**. Ministério Público do Estado da Bahia, 2020a. Disponível em: <https://www.pge.ba.gov.br/download/decreto-no-19-529-de-16-de-marco-de-2020-medidas-temporarias-para-enfrentamento-da-emergencia-de-saude-publica/#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%2019.529%20DE%2016,Geral%20do%20Estado%20da%20Bahia>. Acesso em: 20 set. 2023.

BAHIA. **Decreto nº 19.586, de 27 de março de 2020**. Casa Civil, 2020b. Disponível em: <http://www.legislabahia.ba.gov.br/index.php/documentos/decreto-no-19598-de-30-de-marco-de-2020>. Acesso em: 20 set. 2023.

² Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer.

³ Lazer, Esporte, Mídia e Meio Ambiente.

⁴ Grupo de Estudos e Pesquisas em Cultura, Escola e Currículo.

⁵ Grupo de Estudos em Epidemiologia, Atividade Física e Saúde.

FERNEDA, Edberto. **Recuperação de informação**: análise sobre a contribuição da ciência da computação para a ciência da informação. 2003. Tese (Doutorado em Ciência da Informação e Documentação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. DOI:10.11606/T.27.2003.tde-15032004-130230. Acesso em: 21 set. 2023.

FONSECA, George Henrique Godim da. **Fundamentos de Banco de Dados**, 2020. Disponível em: http://professor.ufop.br/sites/default/files/george/files/2020-2_apostila_cdd003.pdf. Acesso em: 15 set. 2023.

PERFETTO, F. V.; REIS, S. G. de O.; PALETTA, F. C. Gestão da informação digital: caminhos possíveis. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 21, n. 00, p. e023005, 2023. DOI: 10.20396/rdbci.v21i00.8671342. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8671342>. Acesso em: 20 set. 2023.

UNEB. **Portaria 133/2020**. Reitoria, 2020a. Disponível em: <https://agenciadecomunicacao.uneb.br/tag/reitoria/page/5/>. Acesso em: 20 set. 2023.

UNEB. **Portaria 224/2020**. Reitoria, 2020b. Disponível em: <https://agenciadecomunicacao.uneb.br/tag/reitoria/page/5/>. Acesso em: 20 set. 2023.

UNEB. **PPC 2012 - Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física da UNEB Campus II**. Alagoinhas/Ba, 2012.

UNEB. **Resolução 2.082/2020**. Consepe, 2020c. Disponível em: <http://conselhos.uneb.br/wp-content/uploads/2021/04/2082-consepe-Res.-Plano-de-Oferta-Extra.pdf>. Acesso em: 20 set. 2023.

SANT'ANA, R. C. G. Ciclo de vida dos dados: uma perspectiva a partir da Ciência da Informação. **Informação & Informação**, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 116–142, 2016. DOI: 10.5433/1981-8920.2016v21n2p116. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/27940>. Acesso em: 15 set. 2023.